

## **Casal Transgênero**

A notícia relatada, evidencia uma questão em constante debate na sociedade atual, a questão das identidades de gêneros. O casal retratado na reportagem, Danna e Esteban, se apresentam os dois como transgêneros que estão prestes a formar uma família, já que Esteban, com 32 anos, está grávido. Danna nasceu como um homem e Esteban nasceu como uma mulher, ambos passaram pela transição de gênero e hoje comemoram juntos a possibilidade de aumentar a família. A decisão do casal em ter um filho juntos levantou diversas opiniões sobre o assunto.

A Identidade ou expressão de gênero, nada mais é que a maneira como uma pessoa identifica-se. O Transgênero é uma pessoa que nasceu com determinado sexo biológico, e não se identifica com o seu corpo. Um exemplo é o indivíduo que nasceu com genitália masculina, cresceu com as transformações causadas pelos hormônios masculinos, mas sua identificação é com o físico feminino. Dentro dos transgêneros, estão inclusos os transexuais e as travestis. As pessoas que se declaram transgêneras têm enfrentado diversos preconceitos e dificuldades no caminho da aceitação. Um exemplo dessa violência é apresentado na reportagem lida: Danna tomou a decisão de deixar seu país de origem(Colômbia) devido ao alto índice de violência contra a população LGBTQ+.

A pessoa que assume-se transgênero têm enfrentado diversas dificuldades, tais como: a aceitação, a dificuldade de acesso e os altos valores envolvidos durante o tratamento hormonal, a transfobia, a dificuldade de inserção no mercado de trabalho, os altos custos envolvidos na cirurgia de redesignação sexual, entre muitos outros impasses que fazem com que muitas pessoas não assumam a identidade desejada para a sociedade. Tais dificuldades decorrem de um preconceito arraigado em nossa cultura e que já devia ter sido superado há muitos anos.

A partir da reportagem lida e das pesquisas realizadas, o grupo concordou que todos têm a liberdade e o direito de assumir o gênero que desejarem, independente do órgão genital que possuem. O que deve ser levado em consideração é o desejo e o conforto do indivíduo com a sua identidade e sua consequente felicidade. Os tabus e preconceitos relacionados às pessoas transgêneras devem ser vencidos para dessa forma criar um ambiente mais acolhedor e amigável à pessoa que decide se assumir transgênero e os velhos padrões de “família tradicional” não devem imperar frente à uma nova realidade vivida atualmente.

Tomando por base os argumentos e posições expostos pelo grupo, é evidente que a posição tomada por ele se aproxima à pauta defendida pelo ESC, especialmente nas questões que tangem direitos humanos e concepção de pessoa. Para o ESC, “o ser humano é portador de uma mensagem moral inscrita em seu próprio ser, isto é, possui valores e princípios que podem ser reconhecidos através de sua consciência em todos os tempos e lugares”. Tais valores e princípios devem ser mantidos também quando uma pessoa se assume transgênero. Também desta forma a concepção de pessoa permanece inalterada quando há uma mudança de identidade.

### **Referências:**

SOUTO, Luiza. **Casal transgênero, colombiana e porto-riquenho comemoram gravidez: filho está previsto para nascer em 3 meses.** 2020. Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/reportagens-especiais/casal-transgenero-gravido/#page5>. Acesso em: 06 abr. 2021.

JURIDICO, Ambito. **A Realidade e os Desafios para a Inserção de Transgêneros, Transexuais e Travestis no Mercado de Trabalho.** 2020. Disponível em: <https://ambitojuridico.com.br/cadernos/direitos-humanos/a-realidade-e-os-desafios-para-a-insercao-de-transgeneros-transexuais-e-travestis-no-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 06 abr. 2021.

João Pedro Rosa Cezarino - R.A: 22.120.021-5

Lucca Bonsi Guarreschi - R.A: 22.120.016-5

Vítor Martins Oliveira - R.A: 22.120.067-8

Murilo Gomes Munhoz - R.A: 22.120.035-5